

Editorial

*“Se podes olhar, vê.
Se podes ver, repara.”
José Saramago*

Caros Leitores,

Estamos disponibilizando mais um número da Revista Linhas. Esta edição registra parte dos investimentos a que o Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina - PPGE / UDESC se propôs, no sentido de torná-la mais atraente e em condições de alcançar novos patamares em termos de avaliação. Nesta edição a revista Linhas volta a adotar a numeração sequencial em suas publicações razão pela qual esta será a de número 26, temos novo layout idealizado pela equipe de produção editorial, iniciamos chamada aberta para a composição dos Dossiês e estamos atentos a captação de artigos para a demanda contínua que agreguem também produções de autores já consolidados, seja no cenário nacional, seja internacionalmente.

O tema definido para o Dossiê **“Educação e Infância da perspectiva histórica”**, alinhado a linha de pesquisa História e Historiografia da Educação do PPGE / UDESC, reflete uma das tendências e preocupações que nos desafiam: a compreensão da escolarização da infância. Para organizá-lo convidamos **Cesar Augusto Castro** (UFMA) e **Claudia Panizzolo** (UNIFESP) historiadores da educação com larga experiência. O cuidado na composição do dossiê e na escrita da apresentação falam do lugar que ocupam. Os

organizadores receberam da Revista Linhas um conjunto de artigos já avaliados por pareceristas que fizeram um primeiro filtro, seja nas exigências de afinidade com a temática proposta, seja nas questões afetas ao conteúdo e rigor teórico metodológico. Ao final, temos um dossiê com sete artigos que mobilizam autores com diferentes filiações institucionais, e que abordam a temática a partir de múltiplos e diversificados olhares.

Nas páginas do Dossiê pode-se localizar grupos de pesquisa já consolidados e que se ocupam de estudos acerca da infância, como é o caso do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância - NUPEIN sediado na Universidade Federal de Santa Catarina, NEPIE - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil vinculado a Universidade Federal do Paraná e do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância – NEPE com sede na Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

Para não exaurir o leitor o convidamos a mergulhar no texto de apresentação, cuidadosamente tecido pelos organizadores.

Ainda afinado a temática do Dossiê temos a **entrevista** realizada por **Geysa Spitz Alcoforado de Abreu** que nos conduz por “percursos e escolhas” que fizeram de **Gizele de Souza** uma das referências nacionais quando se trata de “infância, história e educação”. O texto resultante da entrevista entretence rigor acadêmico com partes de uma experiência profissional e culturalmente estimulante.

O momento de redefinição acerca dos limites de idade de ingresso na escola é profícuo ao debate e outras publicações também se ocuparam do tema ou de seus correlatos como é o caso da Revista **História Catarina** que, na edição de maio de 2013 (nº 52), apresenta o dossiê “História da Infância em Santa Catarina” organizado por Rogério Rosa (UDESC) (disponível em <http://www.historiacatarina.com.br/>).

Iniciando os textos que compõem a **demanda contínua** apresentamos o artigo de **José Alexandre Silva** e **Luis Fernando Cerri** intitulado “**Norbert Elias e Pierre Bourdieu: biografia, conceitos e influências na pesquisa educacional**”. Nele os autores se ocupam das “trajetórias desses dois intelectuais, vistas de forma comparada” de modo a

“fornecer elementos importantes para que suas teorias sejam mais bem compreendidas, além de ser uma oportunidade para refletir sobre como os dois pensadores, com origens sociais diferentes, foram capazes de inscrever seus nomes no cenário intelectual de forma tão marcante”. A seguir temos o texto “**Preservação do Patrimônio Escolar no Brasil: notas para um debate**”, de autoria de **Rosa Fátima de Souza**, uma das lideranças intelectuais de referência na historiografia da educação contemporânea. “O artigo propõe uma reflexão sobre os desafios da preservação do patrimônio escolar no Brasil”, analisando “seu lugar no campo mais amplo do patrimônio cultural” e apontando “questões em torno do tema em debates na área da educação”, além de examinar “os sentidos decorrentes da escola convertida em ‘lugar de memória’”. Ainda nas palavras da autora, o “texto postula a imprescindibilidade de sua inserção no debate público, político e especializado no campo da preservação como condição para o desenvolvimento do patrimônio educativo no País”.

A temática da cultura material escolar é abordada através do artigo “**Uma Pedagogia para o público: o lugar de objetos, observação, produção mecânica e armários-museus**”. O texto se configura na primeira tradução brasileira de trabalhos do intelectual inglês **Martin Lawn**, e vem pelas mãos de **David Antonio da Costa** e **Gustavo Rugoni**. “Este artigo tem vários temas importantes condensados: a relação entre a organização da escolarização em massa e sua sustentação por meio de tecnologias simples, os modos pelos quais as rotinas das aulas e da escola ligavam objetos a ações, a relação especial entre inovadores e artefatos, e a economia e o método de produção destes artefatos escolares. São formas de abordar a constituição do processo de escolarização com ênfase no contexto material que a sustentou e as formas pelas quais os objetos ganham significado dentro dela.”

“**Contribuições da pedagogia da infância para a articulação entre educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental**”, escrito por **Gabriela Medeiros Nogueira** e **Suzane da Rocha Vieira** é o texto que segue. O “trabalho discute a importância da articulação entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivando compreender como é organizado o trabalho pedagógico na Educação

Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental, as pesquisadoras relatam sobre uma investigação realizada junto às supervisoras pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas (RS).

Temos, também, um relato de experiência apresentado sob o título “**Rememorando: a formação, a trajetória acadêmica e a profissional**”, de **Lucia Ceccato de Lima**. Trata-se de uma narrativa que apresenta o percurso para a formação, a trajetória acadêmica e a profissional de uma professora. Nas palavras da autora, “os fios condutores são a Teoria da Complexidade de Edgar Morin e a Epistemologia de Ludwig Fleck, haja vista, a forte influência teórica desses autores na caminhada acadêmica e profissional dessa professora.”

Finalizando este número temos duas Resenhas. A primeira, escrita por **Douglas Josiel Voks**, com o título “O cuidado social e jurídico com menores ‘abandonados’: uma questão de ordem”, se debruça sobre a obra “**Histórias de Abandono: Infância e Justiça no Brasil (década de 1930)**”, (Florianópolis: Editora Mulheres, 2011), de autoria de **Sílvia Maria Fávero Arend**.

A segunda resenha, escrita por **Cíntia Borges Almeida** e **Aline Moraes Limeira** vem com o título “Fragmentos de uma História da Educação no Brasil” e toma como objeto o livro “**Escola primária na primeira República (1889-1930): subsídios para uma história comparada** (Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2012), organizado por **José Carlos Souza Araújo, Rosa Fátima de Souza** e **Rubia-Mar Nunes Pinto**.

Ao final convidamos para a leitura deste e de outros números da Revista Linhas, e reafirmamos nossa expectativa de contar com a participação dos leitores, por meio de artigos, dossiês, resenhas e entrevistas nas próximas edições.

Boa Leitura!

Vera Lucia Gaspar da Silva
Editora-Chefe